LAB – ARQUIVAMENTO E COMPRESSÃO

7.1 Introdução

Este é o Lab 7: Arquivando e desarquivando arquivos. Ao realizar este laboratório, os alunos aprenderão como trabalhar com arquivos compactados.

Neste laboratório, você executará as seguintes tarefas:

- Criar arquivos compactados usando tar com e sem compressão
- Compactar e descompactar arquivos em um arquivo archive gzip
- Compactar e descompactar arquivos em um arquivo archive bzip2
- Usar o zip e o unzip para compactar e descompactar arquivos compactados

7.2 Comandos de arquivamento

Nesta tarefa, usaremos gzip, bzip2, tar e zip/unzip para arquivar e restaurar arquivos. Esses comandos foram projetados para mesclar vários arquivos em um único arquivo ou compactar um arquivo grande em um menor. Em alguns casos, os comandos executam as duas funções.

A tarefa de arquivar dados é importante por vários motivos, incluindo, entre outros, o seguinte:

- a) Arquivos grandes podem ser difíceis de transferir. A redução desses arquivos ajuda a tornar a transferência mais rápida.
- b) Transferir vários arquivos de um sistema para outro pode se tornar tedioso quando existem muitos arquivos. Mesclá-los em um único arquivo para transporte facilita esse processo.
- c) Os arquivos podem ocupar muito espaço rapidamente, especialmente em mídias removíveis menores, como pen drives. O arquivamento reduz esse problema.

Uma área potencial de confusão que um usuário iniciante do Linux pode ter origem da seguinte pergunta: por que existem tantos comandos de arquivamento diferentes? A resposta é que esses comandos têm recursos diferentes (por exemplo, alguns deles permitem proteger com senha o arquivo de arquivamento) e técnicas de compactação usadas.

O mais importante a saber por enquanto é como esses diferentes comandos funcionam. Com o tempo, você aprenderá a escolher a ferramenta de arquivamento correta para qualquer situação.

7.2.1 Passo 1

Use o seguinte comando tar para criar um arquivo do diretório /etc/udev. Salve o backup no diretório ~/mybackups:

```
cd
mkdir mybackups
tar -cvf mybackups/udev.tar /etc/udev
ls mybackups
```

Sua saída deve ser semelhante à seguinte:

```
sysadmin@localhost:~$ cd

sysadmin@localhost:~$ tar -cvf mybackups/udev.tar /etc/udev

tar: Removing leading `/' from member names
/etc/udev/
/etc/udev/rules.d/
/etc/udev/rules.d/70-persistent-cd.rules
/etc/udev/rules.d/README
/etc/udev/udev.conf
sysadmin@localhost:~$ ls mybackups/
udev.tar
sysadmin@localhost:~$
```

O comando tar é usado para mesclar vários arquivos em um único arquivo. Por padrão, ele não compacta os dados.

A opção -c diz ao comando tar para criar um arquivo tar. A opção -v significa "verbose", que instrui o comando tar para demonstrar o que está fazendo. A opção -f é usada para especificar o nome do arquivo tar.

FYI: tar significa Tape ARchive. Esse comando foi originalmente usado para criar backups em fita, mas hoje é mais comumente usado para criar arquivos compactados.

Importante: Você não é obrigado a usar a extensão .tar para o nome do arquivo, no entanto, é útil para determinar o tipo de arquivo. É considerado "bom estilo" ao enviar um arquivo para outra pessoa.

7.2.2 Passo 2

Exiba o conteúdo de um arquivo tar (t = list contents, v = verbose, f = filename):

```
tar -tvf mybackups/udev.tar
```

Sua saída deve ser semelhante à seguinte:

Observe que foi feito backup dos arquivos recursivamente usando nomes de caminho *relativos*. Isto é importante porque quando você extrai os arquivos, eles serão colocados no seu diretório atual, não sobrescrevendo os arquivos atuais.

7.2.3 Passo 3

Para criar um arquivo tar compactado, use a opção -z:

```
tar -zcvf mybackups/udev.tar.gz /etc/udev
ls -lh mybackups
```

Sua saída deve ser semelhante à seguinte:

```
sysadmin@localhost:~$ tar -zcvf mybackups/udev.tar.gz /etc/udev
tar: Removing leading `/' from member names
/etc/udev/
/etc/udev/rules.d/
/etc/udev/rules.d/70-persistent-cd.rules
/etc/udev/rules.d/README
/etc/udev/udev.conf
sysadmin@localhost:~$ ls -lh mybackups/
total 16K
-rw-rw-r-- 1 sysadmin sysadmin 10K Jan 25 04:00 udev.tar
-rw-rw-r-- 1 sysadmin sysadmin 1.2K Jan 25 04:34 udev.tar.gz
sysadmin@localhost:~$
```

Observe a diferença no tamanho; O primeiro backup (10 Kbytes) é maior que o segundo backup (1,2 Kbytes).

A opção -z faz uso do utilitário gzip para realizar a compactação.

7.2.4 Passo 4

Extraia o conteúdo de um arquivo. Os dados são restaurados no diretório atual por padrão:

```
cd mybackups
tar -xvf udev.tar.gz
ls
ls etc
ls etc/udev
ls etc/udev/rules.d
```

Sua saída deve ser semelhante à seguinte:

```
sysadmin@localhost:~$ cd mybackups
sysadmin@localhost:~/mybackups$ ls
sysadmin@localhost:~/mybackups$ tar -xvf udev.tar.gz
etc/udev/
etc/udev/rules.d/
etc/udev/rules.d/70-persistent-cd.rules
etc/udev/rules.d/README
etc/udev/udev.conf
sysadmin@localhost:~/mybackups$ ls
etc udev.tar udev.tar.gz
sysadmin@localhost:~/mybackups$ ls etc
sysadmin@localhost:~/mybackups$ ls etc/udev
rules.d udev.conf
sysadmin@localhost:~/mybackups$ ls etc/udev/rules.d
70-persistent-cd.rules README
sysadmin@localhost:~/mybackups$
```

Se você quiser que os arquivos "voltem" para o local original, primeiro você pode ir (comando cd) para o diretório / e executar o comando tar. No entanto, neste exemplo, isso exigiria que você fizesse login como administrador, pois a criação de arquivos no diretório /etc só pode ser feita pelo administrador.

7.2.5 Passo 5

Para adicionar um arquivo a um arquivo existente, use a opção -r para o comando tar. Execute os seguintes comandos para executar esta ação e verifique a existência do novo arquivo no arquivo tar:

```
tar -rvf udev.tar /etc/hosts
tar -tvf udev.tar
```

Sua saída deve ser semelhante à seguinte:

```
sysadmin@localhost:~/mybackups$ tar -rvf udev.tar /etc/hosts
tar: Removing leading `/' from member names
/etc/hosts
sysadmin@localhost:~/mybackups$ tar -tvf udev.tar
drwxr-xr-x root/root
                            0 2015-01-28 16:32 etc/udev/
drwxr-xr-x root/root
                            0 2015-01-28 16:32 etc/udev/rules.d/
-rw-r--r-- root/root
                          306 2015-01-28 16:32 etc/udev/rules.d/70-pe
rsistent-c
d.rules
                         1157 2012-04-05 19:18 etc/udev/rules.d/READM
-rw-r--r-- root/root
Ε
-rw-r--r-- root/root
                          218 2012-04-05 19:18 etc/udev/udev.conf
-rw-r--r-- root/root
                          172 2017-08-21 23:28 etc/hosts
sysadmin@localhost:~/mybackups$
```

7.2.6 Passo 6

Nos exemplos a seguir, você usará gzip e gunzip para compactar e descompactar um arquivo. Execute os seguintes comandos para compactar uma cópia do arquivo words:

```
cp /var/log/syslog .
ls -lh words
gzip syslog
ls -lh syslog.gz
```

Sua saída deve ser semelhante à seguinte:

```
sysadmin@localhost:~/mybackups$ cp /var/log/syslog .
sysadmin@localhost:~/mybackups$ ls -lh syslog
-rw-r--r- 1 sysadmin sysadmin 6.1M Jan 25 07:39 syslog
sysadmin@localhost:~/mybackups$ gzip syslog
sysadmin@localhost:~/mybackups$ ls -lh syslog.gz
-rw-r--r- 1 sysadmin sysadmin 912k Jan 25 07:39 syslog.gz
sysadmin@localhost:~/mybackups$
```

Observe que o tamanho do arquivo compactado (912k bytes no exemplo acima) é muito menor que o arquivo original (6.1M bytes no exemplo acima).

Muito importante: quando você usa o gzip, o arquivo original é substituído pelo arquivo compactado. No exemplo acima, o arquivo syslog foi substituído por syslog.gz.

Quando você descompactar o arquivo, o arquivo compactado será substituído pelo arquivo original.

Obs: se na tentativa de copiar o arquivo syslog aparecer uma mensagem de erro indicando que o usuário atual não tem permissão para leitura neste aquivo, utilize a seguinte sequência de comandos:

```
sudo cp /var/log/syslog .
sudo chown aluno:aluno syslog
```

7.2.7 Passo 7

Execute os seguintes comandos para descompactar o arquivo syslog.gz:

```
ls -lh syslog.gz
gunzip syslog.gz
ls -lh syslog
```

Sua saída deve ser semelhante à seguinte:

```
sysadmin@localhost:~/mybackups$ ls -lh syslog.gz
-rw-r--r-- 1 sysadmin sysadmin 6.1M Jan 25 07:39 syslog.gz
sysadmin@localhost:~/mybackups$ gunzip syslog.gz
sysadmin@localhost:~/mybackups$ ls -lh syslog
-rw-r--r-- 1 sysadmin sysadmin 932k Jan 25 07:39 syslog
sysadmin@localhost:~/mybackups$
```

O Linux fornece um grande número de utilitários de compactação, além do gzip/gunzip. Cada um deles tem vantagens e desvantagens (compressão mais rápida, melhores taxas de compressão, mais flexíveis, mais portáteis, descompressão mais rápida, etc.).

Os comandos gzip/gunzip são muito populares no Linux, mas você deve estar ciente de que o bzip2/bunzip2 também é popular em algumas distribuições Linux. É uma sorte que a maioria das funcionalidades (a maneira de executar os comandos) e as opções sejam as mesmas do gzip/gunzip.

7.2.8 Passo 8

Usar bzip2 e bunzip2 para compactar e descompactar um arquivo é muito semelhante ao uso de gzip e gunzip. O arquivo compactado é criado com uma extensão .bz2. A extensão é removida quando descompactada. Execute os seguintes comandos para compactar uma cópia do arquivo words:

```
ls -lh syslog
bzip2 syslog
ls -lh syslog.bz2
```

Sua saída deve ser semelhante à seguinte:

```
sysadmin@localhost:~/mybackups$ ls -lh syslog
-rw-r--r- 1 sysadmin sysadmin 6.1M Jan 25 07:39 syslog
sysadmin@localhost:~/mybackups$ bzip2 syslog
sysadmin@localhost:~/mybackups$ ls -lh syslog.bz2
-rw-r--r- 1 sysadmin sysadmin 474k Jan 25 07:39 syslog.bz2
sysadmin@localhost:~/mybackups$
```

Se você comparar o tamanho do arquivo .bz2 resultante (474k) ao tamanho do arquivo .gz (932k) da Passo 7, perceberá que o bzip2 fez um trabalho melhor ao compactar esse arquivo específico.

7.2.9 Passo 9

Execute os seguintes comandos para descompactar o arquivo syslog.bz2:

```
ls -lh syslog.bz2
bunzip2 syslog.bz2
ls -lh syslog
sysadmin@localhost:~/mybackups$ ls -lh words.bz2
-rw-r--r-- 1 sysadmin sysadmin 474k Jan 25 07:39 syslog.bz2
sysadmin@localhost:~/mybackups$ bunzip2 syslog.bz2
sysadmin@localhost:~/mybackups$ ls -lh syslog
-rw-r--r-- 1 sysadmin sysadmin 6.1M Jan 25 07:39 syslog
```

Embora os arquivos archive gzip e bzip sejam comumente usados no Linux, o tipo de arquivo zip é mais comumente usado por outros sistemas operacionais, como o Windows. Na verdade, o aplicativo Windows Explorer possui suporte interno para extrair arquivos zip.

Portanto, se você planeja compartilhar um arquivo com usuários do Windows, geralmente é preferível usar o tipo de arquivo zip. Ao contrário do gzip e do bzip2, quando um arquivo é compactado com o comando zip, uma cópia do arquivo original é compactada e o original permanece descompactado.

7.2.10 Passo 10

Use o comando zip para compactar o arquivo syslog:

```
zip syslog.zip syslog
ls -lh syslog.zip
```

Sua saída deve ser semelhante à seguinte:

```
sysadmin@localhost:~/mybackups$ zip syslog.zip syslog
  adding: words (deflated 73%)
sysadmin@localhost:~/mybackups$ ls -lh syslog.zip
-rw-rw-r-- 1 sysadmin sysadmin 912k Jan 25 21:25 syslog.zip
sysadmin@localhost:~/mybackups$
```

O primeiro argumento (syslog.zip no exemplo acima) do comando zip é o nome do arquivo que você deseja criar. Os argumentos restantes (syslog no exemplo acima) são os arquivos que você deseja colocar no arquivo compactado.

Importante: Você não é obrigado a usar a extensão .zip para o nome do arquivo compactado; no entanto, é útil para determinar o tipo de arquivo. Também é considerado "bom estilo" ao enviar um arquivo para outra pessoa.

7.2.11 Passo 11

Compacte o diretório /etc/udev e seu conteúdo com compactação zip:

```
zip -r udev.zip /etc/udev
ls -l udev.zip
```

Sua saída deve ser semelhante à seguinte:

```
sysadmin@localhost:~/mybackups$ zip -r udev.zip /etc/udev
  adding: etc/udev/ (stored 0%)
  adding: etc/udev/rules.d/ (stored 0%)
  adding: etc/udev/rules.d/70-persistent-cd.rules (deflated 29%)
  adding: etc/udev/rules.d/README (deflated 50%)
  adding: etc/udev/udev.conf (deflated 24%)

sysadmin@localhost:~/mybackups$ ls -l udev.zip
-rw-rw-r-- l sysadmin sysadmin 1840 Jan 25 21:33 udev.zip
sysadmin@localhost:~/mybackups$
```

O comando tar discutido anteriormente neste laboratório desce automaticamente através de qualquer subdiretório de um diretório especificado para ser arquivado. Com os comandos bzip2, gzip e zip, a opção -r deve ser especificada para executar a recursão em subdiretórios.

7.2.12 Passo 12

Para visualizar o conteúdo de um arquivo zip, use com a opção -1 com o comando unzip:

```
unzip -l udev.zip
```

Sua saída deve ser semelhante à seguinte:

7.2.13 Passo 13

Para extrair o arquivo zip, use o comando unzip sem nenhuma opção. Neste exemplo, primeiro precisamos excluir os arquivos que foram criados no exemplo anterior de tar:

```
rm -r etc
unzip udev.zip
```

Sua saída deve ser semelhante à seguinte:

```
sysadmin@localhost:~/mybackups$ rm -r etc
sysadmin@localhost:~/mybackups$ unzip udev.zip
Archive: udev.zip
    creating: etc/udev/
    creating: etc/udev/rules.d/
    inflating: etc/udev/rules.d/70-persistent-cd.rules
    inflating: etc/udev/rules.d/README
    inflating: etc/udev/udev.conf
sysadmin@localhost:~/mybackups$
```